

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): JONH ARIEU TEIXEIRA BATISTA, VANESSA BOAVENTURA ARAUJO, JAIR ALMEIDA CARNEIRO, LUCAS CARVALHO SILVA, ISABELA AMORIM MOURA, RAFAEL DURÃES LEITE, SAMUEL DA SILVA GOMES

Processo de Territorialização da área que abrange a Estratégia de Saúde da Família Alterosa, Montes Claros, Minas Gerais.

Resumo

Este trabalho tem por objetivo descrever o Processo de Territorialização da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Alterosa, Montes Claros, Minas Gerais. Apoiou-se nos princípios da Estimativa Rápida Participativa, realizado por acadêmicos e preceptor do curso médico, entre março e maio de 2015, durante o módulo IAPSC (Interação, Aprendizagem, Pesquisa, Serviço e Comunidade) da Universidade Estadual de Montes Claros. Foi possível o reconhecimento dos aspectos históricos, socioeconômicos, culturais, educacional, bem como a identificação de aspectos relacionados à saúde, à segurança, ao lazer, ao transporte e à infraestrutura da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Alterosa.

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família; Estimativa Rápida Participativa; Promoção da Saúde.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) envolve um conjunto de ações individuais e coletivas relacionadas à promoção e à proteção da saúde, à prevenção de agravos, ao diagnóstico, ao tratamento e à reabilitação. Está centrada na família e na participação ativa da comunidade e dos profissionais de saúde responsáveis pelo seu cuidado (NEVES, 2011).

O Programa de Saúde da Família (PSF) surgiu como principal estratégia de implementação e organização da APS. Criado em 1994, o PSF foi apresentado como um programa, passando, em seguida, a ser considerada uma estratégia (Estratégia Saúde da Família - ESF) de reorientação do modelo assistencial, com potencial caráter substitutivo das práticas convencionais (BRASIL, 1997; BRASIL, 1998; BRASIL, 2012).

A ESF deve realizar, constantemente, a análise da situação de saúde da população sob sua responsabilidade. Deve ainda conhecer a organização e a execução das práticas exercidas pela população onde está inserida, fundamental para propor medidas para o enfrentamento dos problemas existentes por que passa. A territorialização e a adscrição da população são princípios norteadores da ESF. O processo de territorialização pressupõe o reconhecimento das principais características demográficas, socioeconômicas, epidemiológicas e culturais inerentes à população adscrita. Esse processo se apresenta como uma ferramenta capaz de facilitar o trabalho dos profissionais de saúde na comunidade que atua (BRASIL, 1997; BRASIL, 1998; BRASIL, 2012; GUSSO; LOPES, 2012; MORAES; CANÔAS, 2013).

Este trabalho tem por objetivo descrever o processo de territorialização da área de abrangência da equipe de Saúde da Família Alterosa, situada em Montes Claros, norte de Minas Gerais.

Material e métodos

O processo de Territorialização da área de abrangência da equipe de ESF Alterosa apoiou-se nos princípios estabelecidos pela Estimativa Rápida Participativa (ERP). Foi realizado por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), entre março e maio de 2015, por meio do módulo IAPSC (Interação, Aprendizagem, Pesquisa, Serviços e Comunidade).

Tal método permite a identificação das necessidades de saúde do território a partir da própria população, em conjunto com os administradores de saúde, fortalecendo os princípios da equidade, da participação e da cooperação, assim como promovendo maior envolvimento intersetorial na comunidade (SILVEIRA, 1998).

A ERP fundamenta-se nas seguintes atividades: reconhecimento e observação do território, elaboração dos questionários semiestruturados, seleção dos informantes-chave, aplicação dos questionários semiestruturados, análise do conjunto de dados coletados. O questionário semiestruturado deve abordar as seguintes questões: aspectos históricos, socioeconômicos, culturais, políticos, educacionais, além dos aspectos relacionados à saúde, à segurança, ao lazer, ao transporte e à infraestrutura urbana: rede de esgoto, água tratada, iluminação, arruamento, limpeza urbana, condições de habitação (GUSSO; LOPES, 2012).

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Resultados e discussão

A – Histórico do Bairro Alterosa

A região que corresponde ao bairro Alterosa pertencia aos fazendeiros José Vieira e Arnaldo Santiago. Com o falecimento dos proprietários daquelas terras, seus herdeiros realizaram um loteamento da região. No início da segunda metade do século XX, ocorreu um intenso fluxo de moradores oriundos de cidades vizinhas para aquela região e isso intensificou o processo de expansão daquele local, originando o bairro Maracanã.

Com o passar dos anos, o bairro Maracanã recebeu melhorias em sua infraestrutura, dentre elas a pavimentação das ruas, a rede elétrica e o abastecimento de água. Essas aquisições intensificaram a expansão do bairro e, com isso, houve a separação e a formação de novos bairros, dentre eles, o bairro Alterosa.

A construção de moradias, bem como a abertura de novas ruas e áreas para construção, permitiu o crescimento do bairro Alterosa. Esse fenômeno é consequência, principalmente, de um relativo aumento do poder aquisitivo dos moradores, além da migração de novas famílias para a região.

No fim da década de 1980 o bairro Alterosa adquiriu água encanada e rede de iluminação das ruas. Atualmente, o bairro Alterosa encontra-se em expansão, sendo observada a construção de novas moradias, bem como melhoria de moradias existentes.

B – Aspecto Territorial-Ambiental

O bairro Alterosa se localiza na região sul da cidade de Montes Claros, norte de Minas Gerais. Faz limite ao sul com o Rodoanel Haroldo Tourinho, ao norte com o bairro Maracanã, a leste com o bairro Nossa Senhora das Graças e a oeste com o conjunto José Corrêa Machado. Além disso, se localiza na zona urbana e fica a cerca de 6,7 km do centro do município.

C – Aspectos Sociais

O bairro possui uma ESF atuante que promove caminhadas periódicas e eventos esporádicos de lazer. Além disso, existe a atuação de moradores vinculados à igreja católica que promovem a solidariedade por meio de visitas a enfermos e a pessoas carentes.

Os índices de desemprego são relativamente altos e, na maioria dos casos, ocorre por falta de qualificação. As profissões que mais se destacam no bairro são: a construção civil e o moto-taxi, para homens e, para as mulheres, a ocupação de empregada doméstica.

D – Aspectos Religiosos

A maioria da população do bairro Alterosa é composta por católicos e evangélicos. Porém, há outras religiões, como o espiritismo e as de origem africana.

E – Aspectos Recreativos

Há uma limitação nas opções de lazer na comunidade. A única opção de recreação para os jovens é um ginásio esportivo. Já para os idosos, a opção é a caminhada promovida pela ESF. Não há programações culturais para nenhuma faixa etária.

F – Infraestrutura: energia elétrica, água potável, rede de esgoto, transporte e segurança

A maior parte do bairro possui energia elétrica, com exceção de algumas ruas. A água consumida é fornecida pela empresa Copasa, porém alguns moradores optam pelo sistema de cisterna ou poços. A maior parte das moradias do bairro possuem acesso à rede de esgoto, ainda assim, algumas residências recorrem ao uso de fossas. O lixo é coletado três vezes na semana, entretanto, há muito descarte inadequado nas ruas e nos lotes vagos do bairro.

O transporte público é tido como ineficiente, pois se restringe a poucas ruas asfaltadas e a horários escassos. Somente duas linhas atendem ao bairro: Linha 2601 (Res. Recanto das Águas/Maracanã – Via Renascença) e Linha 6901 (Maracanã/ UNIMONTES – Via Conjunto Joaquim Costa). Os transportes particulares mais utilizados são bicicleta, moto e carro.

Há presença significativa de cobras, ratos, baratas, mosquitos e escorpiões. Além disso, existe um alto relato de cães e gatos nas ruas. Grande parte das ruas do bairro não é pavimentada e, além disso, apresentam sinais significantes de erosão, o que dificulta o trânsito de veículos. As casas são de alvenaria.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

G – Aspectos Educacionais

O bairro conta com um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI). Os estudantes precisam ir para o bairro Maracanã para ter acesso à outros níveis de educação. A qualidade da educação não agrada os moradores.

A maioria da população mais velha possui apenas o ensino fundamental, já a população jovem é, em sua grande maioria, alfabetizada. Além disso, a maior parte das crianças e jovens do bairro estão matriculadas na escola.

H – Aspectos Demográficos

A ESF possui 696 famílias cadastradas e atende a 2567 pessoas, sendo 1293 mulheres, as quais representam 50,37% do bairro, e 1274 homens, que correspondem a 49,63%.

I – Aspectos Institucionais

A ESF Alterosa foi criada em 20 de agosto de 2010 e se localiza na Rua Cruzeiro, nº 908, bairro Alterosa. Ela presta assistência em nível de Atenção Básica à população em geral. Seu quadro de profissionais conta com: um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde. Os atendimentos são realizados nos turnos da manhã, da tarde e da noite.

J – Aspectos Epidemiológicos

A população de 0 a 15 anos não apresenta grande quantidade de indivíduos doentes. Na população acima de 15 anos as duas patologias mais prevalentes são a Hipertensão Arterial e a Diabetes Mellitus, além de alguns casos de epilepsia, doença de Chagas e alcoolismo.

L – Aspectos Relacionados à Segurança

Os moradores descrevem o bairro como inseguro, relatando tráfico de drogas, falta de policiamento, furtos e roubos recorrentes. Os cinco principais delitos encontrados no bairro Alterosa são: ameaça, agressão/vias de fato, lesão corporal, furto consumado e perturbação do silêncio ou do trabalho.

Considerações Finais

O Processo de Territorialização permitiu o conhecimento das características da área de abrangência da equipe de ESF Alterosa. Pôde-se constatar a presença de algumas condições envolvidas no processo saúde-doença, como a falta de pavimentação, a existência de animais nas ruas, o descarte inadequado de lixo doméstico. Este trabalho reforçou ainda o vínculo entre a comunidade e a equipe de ESF, fundamental para o enfrentamento dos problemas.

Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família: uma estratégia para a reorganização do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília. Ministério da Saúde, 1997a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MORAES, D. E; CANÔAS, S. S. O conceito de “território” e seu significado no campo da atenção primária à saúde. Revista de Desenvolvimento Social. n. 9, v. 1, 2013.
- NEVES, Claudia Abbês Baêta. Manual de práticas da atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 817-819, Apr. 2011.
- SILVEIRA, C.H. Notas sobre a Metodologia da Estimativa Rápida. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1998.